

COMPORTAMENTOS ADITIVOS E SUPORTE SOCIAL EM ADOLESCENTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

RAUL CORDEIRO
J. CLAUDINO
M. ARRIAGA

RESUMO: Trata-se de um estudo sobre a influência do suporte social dos adolescentes na adoção de comportamentos aditivos.

Um total de 370 alunos, com uma média de 17,71 anos de idade, a frequentar o 12º Ano de Escolaridade, no ano lectivo de 2004/2005, em duas Escolas Secundárias da rede do Ministério da Educação, foi inquirida através de um Questionário, respondendo um total de 262 alunos (45%) do sexo masculino e 55% do sexo feminino. Estes residem maioritariamente no concelho de Portalegre (63%), estando matriculados pela 1ª vez no 12º Ano, um total de 85,5%.

Foram utilizados os seguintes instrumentos de colheita de dados: **ESPAD** – *European School Survey on Alcohol and other Drugs* (Hibell, B. et al., 1997), adaptada da escala original e a **ESSS** – Escala de Satisfação com o Suporte Social (Ribeiro, 1999).

Palavras-chave: Adolescência; Suporte social; Comportamentos aditivos.

RÉSUMÉ: Ce travail étudie l'influence de l'appui social sur les adolescents qui ont adopté des comportements addictifs.

Un total de 370 élèves, avec un âge moyen de 17,71 années, fréquentant le 12^{ème} année du lycée, dans l'année scolaire 2004/2005, dans deux Écoles Secondaires du Ministère de l'Éducation, a répondu à un questionnaire;

un total de 262 élèves, 45% du genre masculin e 55% du genre féminin ont répondu. Ces élèves habitent majoritairement dans la commune de Portalegre (63%) et un total de 85,5% fréquente le 12^{ème} année pour la première fois.

La récolte de données a été faite dans les instruments suivants : **ESPAD** – *European School Survey on Alcohol and other Drugs* (Hibell, B. et al., 1997), adapté de l'échelle originelle et de la **ESSS** – Échelle de Satisfação avec l'Appui Social (Ribeiro, 1999).

Mots-clé: Adolescence; Appui social; Comportements addictifs.

ABSTRACTS: It is a study about the influence of adolescent's social support in adoption of addicted behaviors.

A total of 370 students, with an average age of 17,71 years old, registered in the 12th year of education, during the 2004/2005 school year, in two secondary schools that belong to the network of the Ministry of Education was questioned by a questionnaire, and 262 student's answered, being 45% ($n=118$) boys and 55% ($n=144$) girls. The group live majority in the district of Portalegre (63%), being registered for the first time in the 12th year of education, a total of 85,5% of the study group.

Were introduced the followed measures: **ESPAD** – European School Survey on Alcohol and other Drugs adapted from the original scale (Hibell, B. et al., 1997) and the **ESSS** – Satisfaction Scale with the Social Support (Ribeiro, 1999).

Key Words: Adolescence; Social support; Addictive behavior.

1. INTRODUÇÃO

A fase da adolescência, pelo potencial de mudanças que encerra, tem-se tornado um vasto campo de investigações. É na adolescência que ocorre uma parte importante da reorganização do sentido de identidade, envolvendo os aspectos do desenvolvimento e estabelecimento de relações. Por este motivo foi escolhido para este estudo a influência da rede de suporte social (família, grupo de amigos e escola) dos adolescentes na adopção de comportamentos aditivos. A avaliação destes conceitos em populações adolescentes pode ter um importante valor preditivo no seu desenvolvimento psicossocial.

Enunciou-se como objectivo geral deste estudo:

- Analisar a relação entre a satisfação com o suporte social e a adopção de comportamentos aditivos em adolescentes pré-universitários.

No tratamento dos dados, para além dos dados da estatística descritiva, recorreremos, como teste de verificação da significância estatística das relações entre variáveis, ao coeficiente de correlação de *Spearman (rs)*.

Os resultados obtidos confirmam alguns estudos anteriormente realizados, destacando o aumento significativo dos valores obtidos no consumo de algumas substâncias lícitas e ilícitas.

Confirma-se que os valores de consumo de bebidas alcoólicas têm aumentado, quando comparados com estudos semelhantes anteriores (1999 e 2003), verificando-se um maior consumo das bebidas espirituosas/brancas e da cerveja. Os bares e *Pubs* são o local de preferência para esses consumos. Ao nível da satisfação com o Suporte Social os resultados obtidos sugerem-nos que os adolescentes estão satisfeitos com o seu suporte social, sentindo maior satisfação com a amizade e a família.

Os valores encontrados sugerem que a adopção de comportamentos aditivos na adolescência está, de alguma forma, associada à satisfação que cada indivíduo tem com o seu suporte social.

2. METODOLOGIA

Um total de 370 alunos, com uma média de idades de 17,71 anos, matriculados no 12º Ano de Escolaridade, no ano

lectivo de 2004/2005, em duas Escolas Secundárias da rede do Ministério da Educação, foi inquirida através de um Questionário de aplicação directa. Responderam um total de 262 alunos (45% ($n=118$) do sexo masculino e 55% ($n=144$) do sexo feminino). O grupo estudado reside maioritariamente no Concelho de Portalegre (63%), estando matriculados pela 1ª vez no 12º Ano, um total de 85,5% do grupo em estudo.

Num estudo descritivo e transversal foram introduzidos os seguintes instrumentos de colheita de dados: **ESPAD** (*European School Survey on Alcohol and other Drugs*) adaptada da escala original (Hibell, B. *et al.*, 1997) e a **ESSS** – Escala de Satisfação com o Suporte Social (Ribeiro, 1999) (Anexo 1).

Foram ainda introduzidas algumas questões de caracterização como: Sexo, Idade, Concelho de Residência, N.º de Anos Matriculado no 12º Ano, Curso que está a frequentar e Curso/Agrupamento em que está matriculado.

Escalas de medida

- O **ESPAD** – *European School Survey on Alcohol and Other Drugs* (Inquérito Europeu sobre o Consumo de Álcool e Outras Drogas), é um estudo efectuado a nível europeu. Em Portugal, está a cargo do Observatório da Droga e da Toxicodependência, do Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT). O estudo realiza-se de 4/4 anos, tendo sido desenvolvido em 1995, 1999 e 2003. Portugal participa desde 1995. Do ESPAD original foram introduzidas apenas algumas questões.

O *European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs* (ESPAD) é um projecto coordenado pelo *Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs* (CAN), com o apoio do Grupo Pompidou/Conselho da Europa.

Tem como principais objectivos fornecer dados comparáveis sobre prevalências e padrões de consumo de substâncias lícitas e ilícitas em alunos de 16 anos. Pretende-se, num dado momento, a comparabilidade entre os países europeus e, a longo prazo, a comparabilidade de tendências nos diferentes países.

No primeiro estudo realizado em 1995, participaram 26 países, e no segundo, que decorreu em 1999, participaram 30 países.

Portugal participou em ambos estudos, que foram

desenvolvidos pelo ex-Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga (GPCCD) e ex-Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (IPDT), em estreita articulação com os serviços competentes do Ministério da Educação, através da Comissão de Coordenação da Promoção e Educação para a Saúde (CCPES). No presente estudo fez-se a opção pela utilização do ESPAD, já que se trata de um instrumento de medida devidamente aferido para uma vasta população.

A opção metodológica desta utilização bem como da utilização da comparabilidade dos dados justifica-se pelo facto de se pretender demonstrar o carácter evolutivo dos dados encontrados, já que os inquiridos à presente data (ou parte deles) estiveram igualmente incluídos nos estudos realizados quer em 1999, quer em 2003.

A **Escala de Satisfação com o Suporte Social** (a seguir designada por ESSS) (Ribeiro, 1999), que mede a satisfação com o suporte social.

A ESSS é constituída por 15 frases para auto-preenchimento. O sujeito deve assinalar o grau em que concorda com a afirmação, numa escala de *Likert* com cinco posições, “concordo totalmente”, “concordo na maior parte”, “não concordo nem discordo”, “discordo a maior parte” e “discordo totalmente” (Ribeiro, 1999).

Estas 15 frases/itens distribuem-se por quatro factores gerados empiricamente para medir os seguintes aspectos do Suporte Social:

- o 1º factor, *Satisfação com a Amizade*, mede a satisfação com as amizades/amigos que o adolescente tem. Inclui 5 itens (3, 12, 13, 14 e 15) e tem, no estudo de Ribeiro (1999) uma consistência interna de $a=0,83$, tendo no estudo actual um $a=0,80$;
- o 2º factor, *Intimidade*, mede a percepção da existência de suporte social íntimo. Inclui quatro itens (1, 4, 5 e 6) que tem a consistência interna de $a=0,74$ (Ribeiro, 1999), tendo no estudo actual um $a=0,49$;
- o 3º factor, *Satisfação com a Família*, mede a satisfação do adolescente com o suporte social familiar existente. Inclui 3 itens (9, 10 e 11), e tem uma consistência interna de $a=0,74$ (Ribeiro, 1999), tendo no estudo actual um $a=0,83$;
- o 4º factor, *Actividades Sociais*, mede a satisfação com

as actividades sociais que o adolescente realiza. Inclui 3 itens (2, 7 e 8) e tem uma consistência interna de $a=0,64$ (Ribeiro, 1999), tendo no estudo actual um $a=0,48$.

A escala total original (Ribeiro, 1999) tem uma consistência interna de $a=0,85$, tendo no estudo actual um $a=0,80$.

A nota final da escala resulta da soma da totalidade dos itens. A nota de cada dimensão resulta da soma dos itens de cada dimensão ou subescala.

Os itens são cotados atribuindo o valor “1” aos itens assinalados em “A”, e “5” aos assinalados em “E”. São excepção os itens invertidos: 4,5,9,10,11,12,13,14 e 15.

A nota para a escala total pode variar entre 15 e 75 e a nota mais alta corresponde uma percepção de maior suporte social.

A escala pode ser tratada com valores médios (entre 1 e 5), correspondendo a valores médios mais elevados maior satisfação com o Suporte Social.

3. RESULTADOS

3.1. Estudo dos Comportamentos Aditivos

Ao longo da apresentação dos resultados, os mesmos irão ser confrontados com os resultados obtidos noutros estudos de investigação, nomeadamente o ESPAD 99 e o ESPAD 03.

Os estudos foram realizados a nível Europeu, tendo participado no primeiro cerca de 30 países e no segundo cerca de 35 países. Na nossa discussão vamos utilizar apenas os dados referentes a Portugal do estudo “ESPAD 99” e “ESPAD 03”.

O “ESPAD 99” teve como população alvo os alunos nascidos em 1983, que estavam matriculados no 8º/9º/10º Anos do ensino oficial, e que representavam cerca de 83% dos estudantes desta idade matriculados no ensino oficial. As escolas e turmas foram escolhidas aleatoriamente, onde foram apurados 3 609 estudantes (530 alunos do 8ºAno, 879 alunos do 9º Ano e 2 200 alunos do 10º Ano).

A dimensão da amostra do “ESPAD 03” foi de cerca de 18.000 alunos do 7º ao 12º Anos, assegurando a representatividade a nível de Portugal Continental, para cada Ano e grupo de escolaridade bem como para grupo etário dos 13 aos 18 Anos.

No que diz respeito ao **Consumo de Tabaco**, os resultados deste estudo, apresentam, comparativamente com os obtidos pelo "ESPAD 99" e "ESPAD 03", percentagens mais elevadas quer relativamente ao Consumo de Tabaco ao Longo da Vida quer relativamente ao Consumo de Tabaco nos Últimos 30 dias (Gráfico 1).

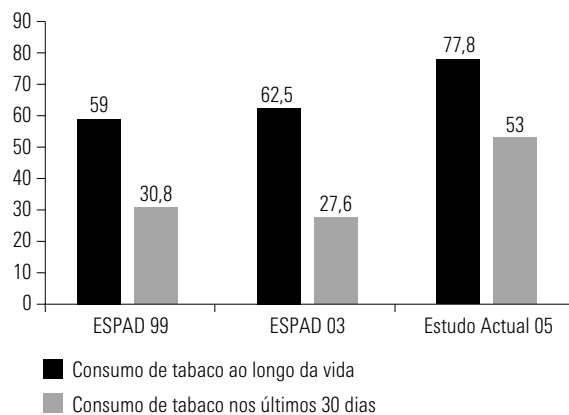


Gráfico 1 – Comparabilidade de dados relativos aos Consumos de Tabaco entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

Relativamente ao **Consumo de Bebidas Alcoólicas**, os resultados do presente estudo apontam para resultados superiores aos encontrados no "ESPAD 99" e "ESPAD 03", atingindo os valores de Consumo de Bebidas Alcoólicas ao Longo da Vida e de Consumo de Bebidas Alcoólicas nos Últimos 30 dias, 92,7% e 85,1%, respectivamente (Gráfico 2).

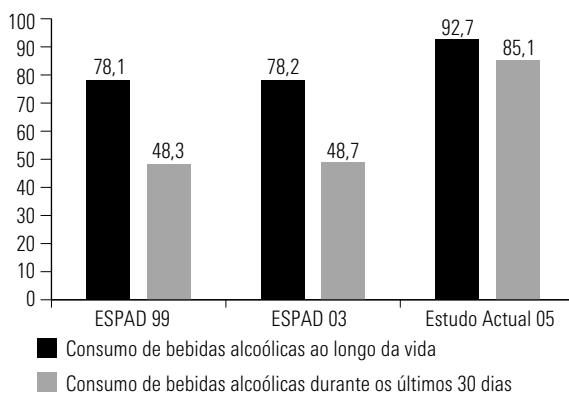


Gráfico 2 – Comparabilidade de dados relativos aos Consumos de Bebidas Alcoólicas entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

Tal como consta do Gráfico 3, é demonstrado, nos três estudos, um consumo preferencial de **Bebidas Espirituosas/Destiladas**, seguido do **Consumo de Cerveja** e por último do **Consumo de Vinho**, relativamente aos consumos nos últimos 30 dias.

No Gráfico 4, que se segue podemos igualmente referir os valores superiores aos Estudos anteriores encontrados para os Consumos de 5 ou Mais Bebidas Alcoólicas de seguida nos últimos 30 dias (65,3%) e para os Estados de Embriaguês nos Últimos 30 dias (47,3%).

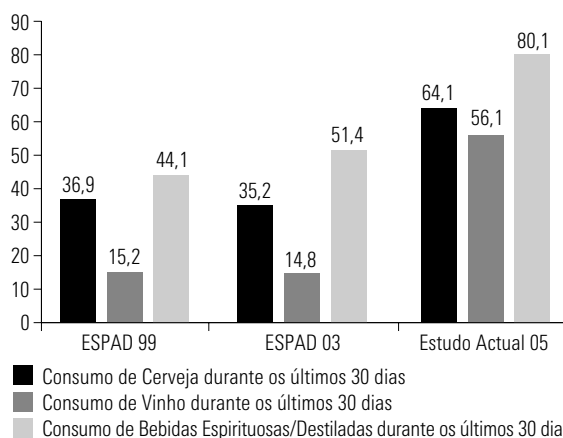


Gráfico 3 – Comparabilidade de dados relativos aos Consumos de Cerveja, Vinho e Bebidas Espirituosas/Destiladas entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

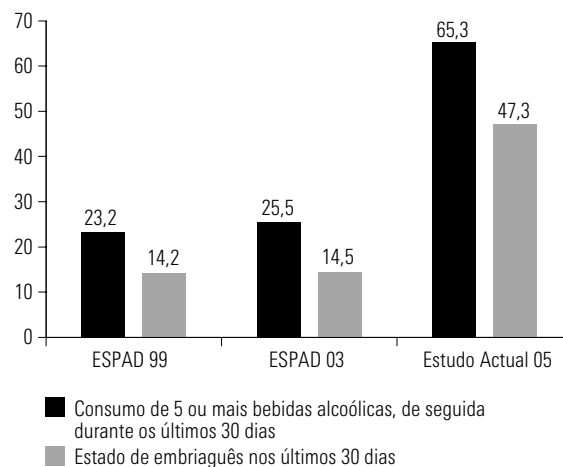


Gráfico 4 – Comparabilidade de dados relativos aos Consumos de Bebidas Alcoólicas e Estado de Embriaguês entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

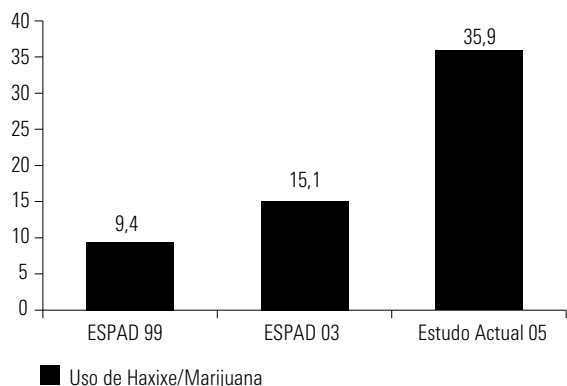


Gráfico 5 – Comparabilidade de dados relativos aos Usos de Haxixe/Marijuana entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

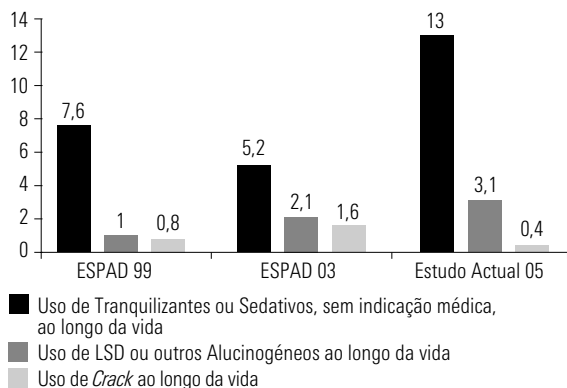


Gráfico 6 – Comparabilidade de dados relativos aos Usos de Tranquilizantes, LSD e outros Alucinogêneos e Crack entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

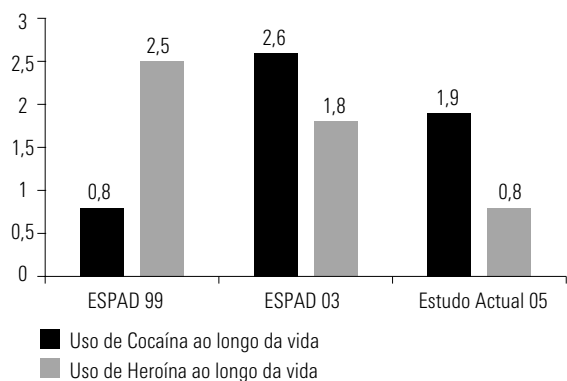


Gráfico 7 – Comparabilidade de dados relativos aos Consumos de Cocaína e Heroína entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

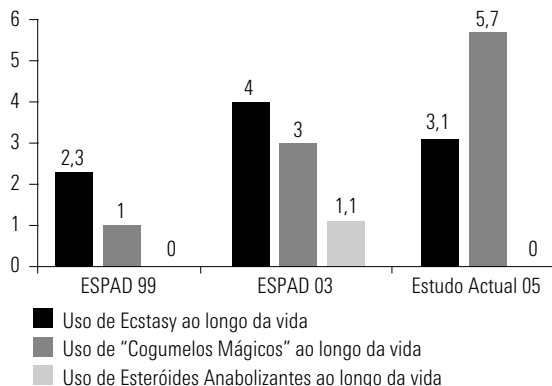


Gráfico 8 – Comparabilidade de dados relativos aos Consumos de Ecstasy, "Cogumelos Mágicos" e Esteróides Anabolizantes entre o ESPAD 99, ESPAD 03 e o Estudo Actual 05 (em percentagem)

No que diz respeito ao **Uso de Drogas** (Gráficos 5, 6, 7 e 8), os resultados comparativamente com os obtidos pelo "ESPAD 99" e "ESPAD 03", apresentam, igualmente, percentagens mais elevadas.

As drogas ilícitas mais consumidas ao longo da vida, por ordem decrescente, são Haxixe/Marijuana (35,9%), Tranquilizantes/Sedativos sem Indicação Médica (13%); "Cogumelos Mágicos" (5,7%); LSD (3,1%); Ecstasy (3,1%); Cocaína (1,9%); Heroína (0,8%) e Crack (0,4%).

4. ESTUDO DA SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL

Quadro 1 – Resultados médios e desvios-padrão do Suporte Social e Dimensões

	<i>n</i>	Média	Desvio-padrão
Suporte Social	257	3,79	0,60
Satisfação com a Amizade	259	4,12	0,73
Intimidade	260	3,78	0,79
Satisfação com a Família	261	4,01	0,93
Actividades Sociais	261	3,27	0,96

Para a variável Suporte Social foram encontrados valores médios, para a totalidade do grupo de estudo de 3,79 ($s=0,60$), sendo que das dimensões que compõem o Suporte Social, a que apresentou valores médios mais elevados foi a Satisfação com a Amizade (4,12, $s=0,73$), sendo a dimensão Actividades Sociais a que apresentou valores médios mais baixos (3,27; $s=0,96$).

5. RELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS

Quadro 2 – Correlações com significância estatística entre as Variáveis de Caracterização e as Dimensões do Suporte Social

	Idade	Sexo
Suporte Social		$r=-0,147^*$ $p<0,05$
Satisfação com a Amizade		$r=-0,152^*$ $p<0,05$
Intimidade	$r=-0,127^*$ $p<0,05$	
Satisfação com a Família		
Actividades Sociais		$r=-0,232^{**}$ $p<0,01$

* Correlação estatisticamente significativa

** Correlação especialmente significativa

Quadro 4 – Correlações com significância estatística entre as Variáveis de Caracterização e as Variáveis relativas ao Uso de Drogas

	Idade	Sexo
Uso de Haxixe/Marijuana ao Longo da Vida		$r=0,206^{**}$ $p<0,01$
Uso de Tranquilizantes ou Sedativos, s/ Ind. Méd., ao Longo da Vida	$r=0,124^*$ $p<0,05$	
Uso de Cogumelos Mágicos, ao Longo da iVida	$r=0,161^{**}$ $p<0,01$	

* Correlação estatisticamente significativa

** Correlação especialmente significativa

Quadro 3 – Correlações com significância estatística entre as Variáveis de Caracterização e as Variáveis relativas ao Consumo de Bebidas Alcoólicas

	Idade	Sexo
Consumo de Bebidas Alcoólicas ao Longo da Vida		$r=-0,294^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Bebidas Alcoólicas durante os últimos 30 Dias		$r=-0,308^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Cerveja durante os últimos 30 Dias		$r=-0,471^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Vinho durante os últimos 30 Dias		$r=-0,265^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Bebidas Espirituosas/ Destiladas durante os últimos 30 Dias	$r=-0,144^*$ $p<0,05$	$r=-0,202^{**}$ $p<0,01$
Consumo de 5 ou mais Bebidas Alcoólicas durante os últimos 30 Dias		$r=-0,348^{**}$ $p<0,01$
Estado de Embriaguês nos últimos 30 Dias		$r=-0,175^{**}$ $p<0,01$

* Correlação estatisticamente significativa

** Correlação especialmente significativa

Quadro 5 – Correlações com significância estatística entre as Dimensões do Suporte Social as Variáveis relacionadas com o Consumo de Tabaco e ao Consumo de Bebidas Alcoólicas

	Suporte Social	Satisfação com a Amizade	Intimidade	Satisfação com a Família	Actividades Sociais
Consumo de Tabaco ao longo da vida				$r=-0,140^*$ $p<0,05$	
Consumo de Tabaco nos últimos 30 dias				$r=-0,145^*$ $p<0,05$	
Consumo de Bebidas Alcoólicas ao longo da vida				$r=-0,152^*$ $p<0,05$	$r=0,209^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Bebidas Alcoólicas durante os últimos 30 dias	$r=0,174^{**}$ $p<0,01$	$r=0,158^*$ $p<0,05$	$r=0,167^{**}$ $p<0,01$		$r=0,212^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Cerveja durante os últimos 30 dias	$r=0,156^*$ $p<0,05$	$r=0,166^{**}$ $p<0,01$	$r=0,132^*$ $p<0,05$		$r=0,205^{**}$ $p<0,01$
Consumo de Vinho durante os últimos 30 dias				$r=-0,126^*$ $p<0,05$	$r=0,128^*$ $p<0,05$
Consumo de Bebidas Espirituosas/Destiladas durante os últimos 30 dias		$r=0,138^*$ $p<0,05$			
Consumo de 5 ou mais Bebidas Alcoólicas de seguida durante os últimos 30 dias	$r=0,136^*$ $p<0,05$	$r=0,132^*$ $p<0,05$	$r=0,148^*$ $p<0,05$		$r=0,165^{**}$ $p<0,01$
Estado de Embriaguês nos últimos 30 dias				$r=-0,127^*$ $p<0,05$	

* Correlação estatisticamente significativa

** Correlação especialmente significativa

6. DISCUSSÃO

Os resultados para o Consumo de Tabaco sugerem que o consumo aumenta com a idade e consequentemente com o nível de ensino (maior consumo nos últimos anos do ensino secundário) verificando-se que a correlação entre as Variáveis **Idade e Consumo de Tabaco nos Últimos 30 Dias** é estatisticamente significativa ($r=0,132$; $p<0,05$).

Os resultados obtidos neste estudo para os Consumos de Bebidas Alcoólicas (com ênfase para os consumos de Bebidas Espirituosas/Destiladas) sugerem que as bebidas mais consumidas são aquelas que se encontram mais em voga e as mais aceites no convívio social juvenil. Os *Bares e Pubs* são referidos como os locais preferenciais do último consumo.

A Cerveja surge como a segunda bebida mais consumida, após a Bebidas Espirituosas/Destiladas. Na nossa opinião deve-se ao facto de a cerveja ser uma bebida economicamente acessível, publicitada em todos os tipos de *mass media*. Os resultados, de uma forma geral, sugerem que o consumo de Bebidas Alcoólicas aumenta com a idade e depende do sexo. Verificou-se que os indivíduos do Sexo Masculino consumiram mais vezes Bebidas Alcoólicas e atingiram mais vezes estados de embriaguês (13,6%). Contudo, estes apresentam uma percentagem mais elevada (5,9%) do que os indivíduos do Sexo Feminino (4,2%), em relação aos que nunca consumiram álcool. Tais factos podem dever-se ao álcool surgir como um dos meios de integração social e ao facto de o álcool ser uma droga socialmente aceite.

No que respeita ao **Consumo de Drogas**, os resultados deste estudo, apresentam, comparativamente com os obtidos pelo “*ESPAD 99*” e “*ESPAD 03*”, igualmente, percentagens mais elevadas.

As drogas ilícitas mais consumidas ao longo da vida, por ordem decrescente, são os Haxixe/Marijuana, Tranquilizantes/Sedativos, sem Indicação Médica; “Cogumelos Mágicos”; LSD; *Ecstasy*; Cocaína; Heroína; *Crack* e os Esteróides Anabolizantes.

Na nossa opinião, o consumo de drogas ilícitas acompanha as *modas*, que variam ao longo do tempo e com a realidade social. Por outro lado, o consumo de algumas drogas pode ser justificado por novos modos de utilização das drogas, por

novas populações (os jovens) e pelo facto de o fenómeno perder o seu estigma de *gueto* e ganhar gradualmente uma dimensão ideológica e socialmente aceite.

Verificou-se que a droga ilícita mais consumida é o Haxixe/Marijuana (35,9%) o que parece estar relacionado com o facto de ser a droga ilícita mais disponível, mais barata e mais aceite nos grupos e na sociedade.

Nas relações das variáveis referentes aos comportamentos aditivos com o Suporte Social verifica-se que as variáveis relacionadas com o Consumo de Tabaco não apresentam correlação com o Suporte Social, contudo apresentam uma correlação estatisticamente significativa com a dimensão Satisfação com a Família.

Tais resultados podem sugerir que os conflitos/problemas familiares levam os adolescentes a consumirem tabaco como uma forma de resposta ao *stress* familiar ou até como forma de demonstração da sua afirmação por oposição às figuras parentais?

Também as variáveis correspondentes ao Consumo de Bebidas Alcoólicas, não apresentam correlação com o Suporte Social. Contudo, apresentam uma correlação estatisticamente significativa com as dimensões Satisfação com a Família e Actividades Sociais.

Tais resultados sugerem, à semelhança das variáveis relacionadas com o Consumo de Tabaco, que os conflitos/problemas familiares levam os adolescentes a consumirem Bebidas Alcoólicas como uma forma de inserção social ao nível dos seus grupos de pares/amigos, pois também se encontra relacionado com as Actividades Sociais, de modo a compensarem o afastamento familiar. A participação e integração dos jovens em grupos está muitas vezes dependente da adopção de comportamentos comuns, de rituais de iniciação dos quais fazem, muitas vezes parte, os consumos de bebidas alcoólicas.

No que respeita ao Consumo de Drogas ilícitas, mais propriamente no Uso de Tranquilizantes ou Sedativos, Sem Indicação Médica, ao Longo da Vida, esta apresenta uma correlação especialmente significativa com o Suporte Social. Ao mesmo tempo verifica-se uma correlação especialmente significativa com as dimensões Satisfação com a Amizade e Actividades Sociais, e ainda uma correlação estatisticamente significativa com a dimensão Satisfação com a Família.

Tais resultados sugerem-nos que os adolescentes que têm conflitos/problemas familiares e com os amigos, sentem-se naturalmente mais deprimidos. Tais sentimentos e emoções podem conduzir à necessidade de consumir Tranquilizantes ou Sedativos. Assim a vontade de sair de casa e participar em actividades sociais diminui também, devido à medicação e ao seu estado de espírito?

Quanto ao Uso de Haxixe ou Marijuana ao Longo da Vida, esta variável, não apresenta correlação com o Suporte Social, contudo, verifica-se uma correlação estatisticamente significativa com a dimensão Actividades Sociais. Tais resultados parecem indicar que o Consumo de Haxixe/Marijuana aumenta quando o adolescente frequenta mais eventos sociais, isto é, onde esta droga se encontra, possivelmente, mais disponível e onde existe mais liberdade para a consumirem.

Relativamente ao Uso de Anfetaminas, ao Longo da Vida, esta variável, não apresenta correlação com o Suporte Social. Contudo, verifica-se uma correlação estatisticamente significativa com as dimensões Intimidade e Satisfação com a Família.

Tais resultados sugerem-nos que os adolescentes que possuem conflitos/problemas familiares consomem mais Anfetaminas como uma forma de resposta ao *stress* familiar e ainda quando se sentem menos satisfeitos com a suas relações com amigos íntimos.

Em relação ao Uso de Álcool com Comprimidos, ao Longo da Vida, esta variável, não apresenta correlação com o Suporte Social, contudo, verifica-se uma correlação estatisticamente significativa com a dimensão Satisfação com a Família.

Por último, no que diz respeito ao Uso de Álcool com Haxixe/Marijuana ao Longo da Vida, não apresenta correlação com o Suporte Social, contudo, verifica-se uma correlação estatisticamente significativa com a dimensão Satisfação com a Família.

Na nossa opinião, o adolescente consome mais Álcool com Comprimidos e Álcool com Haxixe/Marijuana como uma forma de resposta ao *stress* gerado pelos problemas/conflitos familiares. Pensamos que os adolescentes combinam estas substâncias devido a serem as 3 mais consumidas.

Apesar da correlação destas duas variáveis com a dimensão Actividades Sociais não terem um valor de

correlação estatisticamente significativo, as variáveis (Consumo de Álcool ao Longo da Vida, Uso de Haxixe ou Marijuana ao Longo da Vida e Uso de Tranquilizantes ou Sedativos, Sem Indicação Médica, ao Longo da Vida) apresentam correlação com a dimensão Actividades Sociais.

7. CONCLUSÃO

Os comportamentos de risco na adolescência podem envolver o uso de drogas, álcool e tabaco.

As razões para os comportamentos de risco são variadas e podem relacionar-se com, temores de inadequação social ou inadequação social real, necessidade de afirmar uma identidade e dinâmica de grupo, como a pressão dos pares. O comportamento de risco pode também ser um reflexo das fantasias onipotentes mantidas por alguns adolescentes, nas quais vêem a si mesmos como invulneráveis a ferimentos ou perigos, procurando incessantemente o prazer que supostamente encontram através da adição de substâncias como o tabaco, o álcool ou as drogas.

Com o avanço da adolescência para a idade adulta seria de esperar uma tendência de diminuição destes comportamentos, com uma actividade de tomada de decisões responsáveis, porém tal não se verifica nos resultados obtidos onde, por exemplo, é sugerido que o consumo de bebidas alcoólicas aumenta com a idade.

Os resultados obtidos no estudo, revelam um aumento, comparativamente com "ESPAD 99" e "ESPAD 03" do consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e de algumas drogas, com excepção do *Crack*, Cocaína, Heroína, *Ecstasy* e Esteróides Anabolizantes.

A droga mais consumida, neste estudo, é o Haxixe/Marijuana e as Bebidas Alcoólicas preferidas são as Espirituosas/Destiladas.

Relativamente ao Suporte Social, fundamentalmente a dimensão "Satisfação com a Família", verificou-se que desempenha um importante papel, no consumo ou não de determinadas substâncias.

Apesar de existir uma grande percentagem de adolescentes que referem ter contacto com informação acerca das diferentes drogas, o consumo de algumas continua a subir.

Parece então de todo interesse, não só um aumento de campanhas de informação, como também uma posterior análise onde se possa verificar a forma como a informação fornecida foi processada pelos adolescentes.

Contacto:

R. Cordeiro
J. Claudino
M. Arriaga
Escola Superior de Saúde de Portalegre
Vertente de Saúde Mental e Psiquiatria
Av. de Santo António
7301-901 Portalegre

Frasquilho, M. (1996). *Comportamentos – problema em adolescentes: factores protectores e educação para a saúde. O caso da toxicodependência*. Lisboa: Cabográfica, Lda

Lewis, M.; Wolkmar, F. (1993). *Aspectos clínicos do desenvolvimento na Infância e Adolescência*. 3ª edição. Porto alegre: Artes Médicas Editora. Pág. 496.

Patrício, L. (2000). *Droga para que se saiba*. Lisboa, Figueirinhas. Pág.342.

Relvas, A. (1996). *O ciclo vital da família, perspectiva sistémica*. Porto: Edições Afrontamento.

Shuckit, M. (1998). *Abuso de álcool e drogas*. Lisboa: Climepsi Editores. Pág. 415.

Wall, W. (1990). *Adolescência na escola e na sociedade*. Lisboa: Livros Horizonte. Pág. 164.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hibell, B.; Anderson, B.; Bjarnason, T.; Kokkevi, A.; Morgan, M.; Narusk, A. (1997). *The 1995 ESPAD Report. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 26 European Countries*. Stockholm, Sweden: The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs.

Hibell, B.; Andersson, B.; Ahlström, S.; Balakireva, O.; Bjarnason, T.; Kokkevi, A.; Morgan, M. (2000). *The 1999 ESPAD Report. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 30 European Countries*. Stockholm, Sweden: The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs (CAN) and The Pompidou Group at the Council of Europe.

Hibell, B.; Andersson, B.; Ahlström, S.; Balakireva, O.; Bjarnason, T.; Kokkevi, A.; Morgan, M. (2004). *The ESPAD Report 2003. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 35 European Countries*. Stockholm, Sweden: The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs (CAN) and the Pompidou Group at the Council of Europe.

Ribeiro, J. (1999). "Escala de Satisfação com o Suporte Social". *Análise Psicológica*, 3 (XVII): 547-558.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Alarcão, M. (2000). *(Des) equilíbrios familiares*. Coimbra: Quarteto Editora.

Benoit, J.; Malarewilz, J.; Beaujean, J.; Colas, Y.; Kannas, S. (1998). *Dictionnaire Clinique des Thérapies familiales Systémiques*. Paris: ESF.

Gameiro, J. (1992). *Voando sobre a Psiquiatria. Análise Epistemológica da Psiquiatria Contemporânea*. Porto: Afrontamento.

Ferros, L. (2003). Jovens, drogas e famílias – uma breve revisão da literatura. *Toxicodependências*, 9 (2): 71-83.

ANEXO 1

ESCALA DE SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL (ESSS)

A SEGUIR VAI ENCONTRAR VÁRIAS AFIRMAÇÕES, SEGUIDAS DE CINCO LETRAS. MARQUE UM CÍRCULO À VOLTA DA LETRA QUE MELHOR QUALIFICA A SUA FORMA DE PENSAR. POR EXEMPLO, NA PRIMEIRA AFIRMAÇÃO, SE VOCÊ PENSA QUASE SEMPRE QUE POR VEZES SE SENTE SÓ NO MUNDO E SEM APOIO, DEVERÁ ASSINALAR A LETRA **A**, SE ACHA QUE NUNCA PENSA ISSO DEVERÁ MARCAR A LETRA **E**.

	Concordo totalmente	Concordo na maior parte	Não concordo nem discordo	Discordo na maior parte	Discordo totalmente
1. Por vezes sinto-me só no mundo e sem apoio	A	B	C	D	E
2. Não saio com amigos tantas vezes quantas eu gostaria	A	B	C	D	E
3. Os amigos não me procuram tantas vezes quantas eu gostaria	A	B	C	D	E
4. Quando preciso de desabafar com alguém encontro facilmente amigos com quem o fazer	A	B	C	D	E
5. Mesmo nas situações mais embaraçosas, se precisar de apoio de emergência tenho várias pessoas a quem posso recorrer	A	B	C	D	E
6. Às vezes sinto falta de alguém verdadeiramente íntimo que me compreenda e com quem possa desabafar sobre coisas íntimas	A	B	C	D	E
7. Sinto falta de actividades sociais que me satisfaçam	A	B	C	D	E
8. Gostava de participar mais em actividades de organizações (p.ex. clubes desportivos, escuteiros, partidos políticos, etc.)	A	B	C	D	E
9. Estou satisfeito com a forma como me relaciono com a minha família	A	B	C	D	E
10. Estou satisfeito com a quantidade de tempo que passo com a minha família	A	B	C	D	E
11. Estou satisfeito com o que faço em conjunto com a minha família	A	B	C	D	E
12. Estou satisfeito com a quantidade de amigos que tenho	A	B	C	D	E
13. Estou satisfeito com a quantidade de tempo que passo com os meus amigos	A	B	C	D	E
14. Estou satisfeito com as actividades e coisas que faço com o meu grupo de amigos	A	B	C	D	E
15. Estou satisfeito com o tipo de amigos que tenho	A	B	C	D	E

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Fonte: Ribeiro, J. L. P. (1999) Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS). *Análise Psicológica*, 3 (XVII), 547-558.